



## UFFS e Embrapa iniciam tratativas para oferta de residências agrárias

Uma comitiva formada por professores e gestores da UFFS conheceu, na última semana, as instalações de duas estações experimentais da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), no Rio Grande do Sul. As estações visitadas foram Terras Baixas, em Capão do Leão, e Cascata, em Pelotas.

A visita faz parte de um convênio firmado entre a UFFS e a Embrapa, com finalidade, entre outras coisas, de oferecer residências agrárias para os alunos da UFFS. Segundo o vice-reitor, Antônio Andrioli, o convênio com a Embrapa data de 2010. “A empresa forneceu mudas frutíferas para todas as áreas experimentais da UFFS através do projeto ‘Quintais Orgânicos’. Agora estamos afinando as tratativas para oferecer uma residência, em nível de Especialização, e quem sabe até mesmo um Mestrado na área agrícola”, pontua.

De acordo com Andrioli, está sendo constituído um grupo de trabalho, integrado por pesquisadores da Embrapa e da UFFS, e a expectativa é que até o final



de 2016 o projeto esteja pronto para ser apresentado para agências de fomento para captação de recursos. “As duas instituições estão em sintonia, com preocupação de produzir conhecimento sobre a produção de alimentos na região Sul com menor impacto sobre o meio ambiente, com maior remuneração do agricultor e redução da penosidade do trabalho”, afirma o vice-reitor.

Participaram da visita os professores integrantes dos colegiados dos cursos de Agronomia da UFFS: Alfredo Castamann (Campus Erechim), Claudia Simone Madruga Lima (Campus Laranjeiras do Sul), Debora Leitzke Betemps (Campus Cerro Largo), Clevison Luiz Giacobbo (Campus Chapecó); o pró-reitor de Graduação, João Alfredo Braida e o vice-reitor da UFFS, Antônio Andrioli.

## Egressas do curso de Engenharia Ambiental do Campus Cerro Largo são premiadas em evento nacional

Um trabalho desenvolvido pelas recém-formadas do curso de Engenharia Ambiental da UFFS – Campus Cerro Largo, Adeli Braun, Cíntia Kaufmann, Elisa Soares, Júlia Welter e Daiana Seibert, ficou entre os dez melhores do XIV Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Ambiental (ENEEAmb), II Fórum Latinoamericano de Engenharia e Sustentabilidade (FLES) e Simpósio Brasileiro de Engenharia Ambiental (SBEA) etapa centro-oeste realizado na Universidade de Brasília (UNB),

em Brasília-DF. O projeto intitulado “Utilização da técnica eletrocinética na remediação de areia contaminada com íons Pb utilizando eletrodos de Al, Fe, aço inox e Cu” foi apresentado entre o final de julho e início de agosto.

O uso da eletrocinética, como afirmam as ex-estudantes do curso de Engenharia Ambiental, Adeli Braun e Cíntia Kaufmann, foi sugestão de um dos orientadores, o professor Diego Manenti. Elas relatam que, inicialmente, o objetivo era trabalhar com

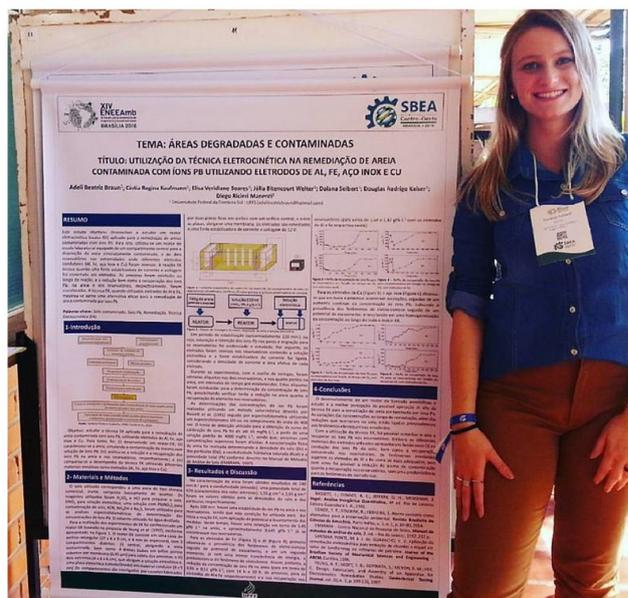
a contaminação de solo por resíduos sólidos, pois desenvolveram um projeto de Extensão sobre o assunto. Porém, por meio de pesquisas e com a ajuda do professor, optaram em trabalhar com a técnica da eletrocinética, por ser, segundo elas, uma tecnologia de estudos recentes e promissora para remediação de solos contaminados. Além da pesquisa, elas se posicionam quanto ao desenvolvimento da técnica e sua aplicação em escalas maiores afirmando que a aplicação desta técnica ainda

se concentra em pesquisas de escala piloto e de laboratório e, desta forma, a sua aplicação em escala real ainda necessita de muitos estudos, uma vez que existem variáveis interferentes, e os benefícios reais ainda necessitam ser mais bem estimados.

Sobre a continuidade da pesquisa, Adeli e Cíntia, que fizeram seu Trabalho de Conclusão de Curso sobre o assunto, acreditam que o curso de Engenharia Ambiental segue com muitas pesquisas na área. Há um TCC sendo desenvolvido, por exemplo, que trata sobre a aplicação da técnica eletrocinética na remediação de solos contaminados. As duas seguem os estudos sobre a contaminação de solos, porém em aspectos um pouco diferenciados. Adeli atualmente faz mestrado em Engenharia Civil, na Universidade de Passo Fundo (UPF) e Cíntia cursa o Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, na UFFS – Campus Erechim.

### Como funciona o reator

Segundo as autoras, o Reator-EK é uma caixa que separa o chumbo (Pb) da areia, usando uma corrente elétrica. Os eletrodos usados no experimento para a condução da corrente elétrica eram de alumínio, ferro, aço inox e cobre, e o reator é dividido em três espaços principais: no centro é colocada a areia



contaminada e nas laterais é onde se acumula o chumbo após a execução da corrente elétrica oriunda do reator.

## Escolas e Gerências de Educação discutem formação de professores com a UFFS – Campus Chapecó

A UFFS – Campus Chapecó recebeu professores e pessoas ligadas à Educação Básica nesta terça-feira (23). O objetivo foi ouvir as sugestões para melhoria da formação de professores. O evento está integrado à parte local (Campus Chapecó) da 1ª Conferência das Licenciaturas da UFFS.

Na primeira parte do encontro, em grupos, os participantes discutiram as fragilidades mais comuns de estagiários e recém-formados, além de sugestões de como os cursos de licenciatura e a universidade podem reduzir e superar as fragilidades. Depois foi feito o compartilhamento das discussões no grande grupo.

A gerente Regional de Educação de Concórdia, Gislaine Winter, agradeceu o convite e enfatizou a importância do evento em função de ser na universidade que são formados os profissionais que em breve atuarão nas escolas. “É fundamental que as gerências e as escolas sejam ouvidas pelos profissionais que fazem a formação dos professores. A interação da universidade com o ‘chão’ da escola vai fazer a diferença no currículo destes profissionais e na educação brasileira”, ressalta.

Este foi o terceiro momento de discussão proposto pelo Comitê Organizador do Campus (COC): o primeiro foi com os estudantes e o segundo com os colegas. Ainda como parte deste terceiro momento, membros do COC irão a Palmitos para ouvir a Gerência Regional

de Educação daquela cidade já que os profissionais estavam em outro evento, agendado anteriormente.

Agora, conforme a membro do COC, pedagoga Dariane Carlesso, haverá a sistematização das discussões. Depois, uma plenária local com a comunidade acadêmica para finalizar o documento que será enviado ao Comitê Organizador Institucional (COI) da Conferência. Está marcada para os dias 26 e 27 de outubro, no Campus Chapecó, a Plenária Final, que reunirá os delegados dos cinco campi da UFFS que possuem cursos de licenciaturas. O objetivo é construir a Política de Formação de Professores da UFFS.



# UFFS – Campus Erechim lança coleção de livros “Educação para as relações étnico-raciais” em parceria com UDESC

Foi realizado, na quinta-feira (25), o lançamento da coleção de livros "Educação para as relações étnico-raciais", resultado de pesquisas nas áreas da História, da Educação e da Cultura de sujeitos africanos, afrobrasileiros e indígenas, a partir de uma parceria entre UFFS, UDESC, FNDE e MEC/SECADI. O evento aconteceu no Auditório da FAED/UDESC, em Florianópolis.

O professor da UFFS – Campus Erechim, Fábio Feltrin de Souza, é um dos organizadores da coleção. Segundo ele, “a proposta é colaborar com a implementação das Leis Federais nº 10.639/03 e nº 11.645/08, as quais tratam do estabelecimento de diretrizes e bases da Educação Nacional para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática 'História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena', visando à superação do racismo

e das desigualdades raciais nos estabelecimentos de ensino e na sociedade em geral”.

A coleção é composta por quatro volumes: Volume 1: Estudos Africanos: questões e perspectivas; Volume 2: Histórias Africanas e Afro-Brasileiras: ensino, reflexões e perspectivas (organizados pelos professores Fábio Feltrin de Souza (UFFS) e Cláudia Mortari (UDESC); Volume 3: As relações étnico-raciais na sala de aula: propostas pedagógicas (organizado pelos professores Zoraia Aguiar Bittencourt e Fábio Feltrin de Souza (UFFS); e Volume 4: Protagonismo Indígena na História (organizado pelos professores Fábio Feltrin de Souza (UFFS) e Luísa Wittmann (UDESC).

A publicação foi financiada pelo MEC/FNDE/SECADI, como parte do projeto de formação continuada de professores “Educação para as Relações Étnico-Raciais” e do projeto

de pesquisa “Por uma historiografia decolonial”, que visou investigar a escrita da História numa chave epistemológica pós-colonial e decolonial, ambos coordenados por Feltrin, para quem a coleção “também sela a parceria entre o Laboratório de Historiografia e Linguagens (UFFS), o Núcleo de Estudos e Pesquisas Afrobrasileiros e Indígenas/NEABI (UFFS/Erechim) e o Laboratório de Estudos Pós-Coloniais e Decoloniais/AYA (UDESC)”.

A coleção também será lançada no dia 19 de outubro, durante a abertura do II Colóquio de História e Linguagens, na UFFS – Campus Chapecó. Ainda estão sendo organizados lançamentos na UFFS – Campus Erechim, na Unicamp e no III Congresso de Estudos Poscoloniais e IV Jornadas de Feminismo Poscolonial, que acontece de 12 a 15 de dezembro em Buenos Aires, na Argentina.

## Campus Laranjeiras do Sul celebra formatura de estudantes em quatro cursos de Graduação

A UFFS – Campus Laranjeiras do Sul realizou, no sábado (27), cerimônia de Colação de Grau de 16 estudantes que concluíram, no primeiro semestre de 2016, seus cursos de Graduação ofertados no Campus.

O evento aconteceu no Cine Teatro Iguassu e foi prestigiado por familiares e convidados dos formandos, além de servidores da UFFS. Confira a lista dos novos profissionais formados pela UFFS:

### **Agronomia – linha de formação em Agroecologia (Bacharelado)**

André da Silva Lefchak  
Felipe Dalpizzol  
Leoneli Fandres Wrublak  
Mailis Aparecida Grosselli  
Neuton Moreira

### **Engenharia de Aquicultura (Bacharelado)**

Elder José de Oliveira  
Richilheu Richter Casagrande  
Valternei Marcelo Pereira

### **Interdisciplinar em Educação no Campo (Licenciatura)**

Helida Santi Pereira  
Katia da Costa Leite

### **Engenharia de Alimentos (Bacharelado)**

Camila Ramos Messias  
Luciellen Silveira dos Santos  
Naiane Miriam Malherbi  
Remili Cristiani Grandó  
Rubia Viana Batista  
Taize Anne Alflen

## Grupo PET de Medicina Veterinária traz 4º Ciclo de Palestras ao Campus Realeza

Na quinta-feira (25), teve início o 4º Ciclo de Palestras PET, promovido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Medicina Veterinária e Agricultura Familiar do Campus Realeza. As palestras buscam abordar temas voltados aos aspectos da bovinocultura de leite, atendendo uma das metas do programa: a melhoria da qualidade do leite produzido.

Para ministrarem as palestras, foram convidados os formandos do curso de Medicina Veterinária e ex-petianos Artur Bruzama-

rello e Nelson Lima dos Santos Junior. Foram temas das palestras "Abordagem clínica da tuberculose bovina" e "Descolamento de abomaso em bovinos leiteiros e técnicas de correção". O encontro aconteceu no Auditório do Bloco A.

As palestras são gratuitas e têm como público-alvo acadêmicos de Medicina Veterinária, produtores e profissionais que atuam na área de bovinos, como zootecnistas, técnicos agrícolas, agrônomos e veterinários,

assim como demais interessados.

O próximo encontro está marcado para o dia 10 de outubro, quando serão abordadas as "Clostridioses", termo que se refere às diversas enfermidades causadas pela bactéria Clostridium, que levam à queda de produção e até mesmo à morte de bovinos. A palestra será ministrada pelo professor da Universidade Federal de Juiz de Fora, Rafael Ferreira, ex-professor da UFFS – Campus Realeza.